

Ferronorte S. A. - Ferrovias Norte Brasil

A história da Ferronorte teve início em 1901, quando o engenheiro Euclides da Cunha previu a necessidade de se interligar o Centro-Oeste ao Sudeste do país, conforme pode ser visto no trecho transcrito de um de seus trabalhos: "De fato, percorridos os 435 quilômetros que vão de Jaboticabal à margem direita do Paraná, fronteira ao Taboado, mercê de uma ponte de 880 metros sobre o grande rio, a única obra de arte dispendiosa a executar, a estrada se desdobrará a partir de Santa Ana pelo vale do Guaporé. Quando isso suceder, a travessia de Jaboticabal e Cuiabá será feita folgadoamente em 10 dias. E se isso não acontecer é que decididamente nos faltam um grande engenheiro, um grande ministro e um grande chefe de estado para a realização das grandes obras"

Em 1975, Vicente Vuolo, na época Deputado Federal pelo Mato Grosso, apresentou um Projeto de Lei incluindo a ligação ferroviária entre São Paulo e Cuiabá, além da necessidade de uma ponte rodoferroviária sobre o rio Paraná, no Plano Nacional de Viação. Esse projeto foi aprovado pelo Congresso, sendo sancionado como a Lei 6346.

Em dezembro de 1987 foram iniciados os estudos de viabilidade daquela que seria a Ferronorte, e os resultados encaminhados ao governo federal em 15 de abril de 1988. No mesmo ano, em 22 de setembro, foi constituída a Ferronorte S. A. - Ferrovias Norte Brasil, tendo à frente o empresário agrícola Olacyr de Moraes, fundador do Grupo Itamarati.

Em 1989 a Ferronorte ganhou a licitação aberta pelo Ministério dos Transportes para construção e exploração pública da ferrovia pelo prazo de 90 anos renováveis, formalizando com a Fepasa e com a Codesp em 1991 acordos para passagem dos trens e acesso aos novos terminais a serem construídos no porto de Santos. Ao mesmo tempo era iniciada a construção da ponte rodoferroviária entre Santa Fé do Sul, SP, e Aparecida do Taboado, MS, viabilizada por uma parceria entre o governo federal e o do estado de São Paulo.



Ponte rodoferroviária sobre o rio Paraná, entre Santa Fé do Sul e Aparecida do Taboado, na época da construção (divulgação Ferronorte)

A construção da linha a partir de Aparecida do Taboado, onde a construtora Constran havia instalado uma moderna fábrica de dormentes de concreto para atender à montagem da moderna via permanente, iniciou-se em agosto de 1992, sofrendo diversas atrasos como também as obras da ponte rodoferroviária, cujas obras se prolongaram por anos, devido à crônica falta de recursos.

Finalmente em 29 de maio de 1998 foi inaugurada a ponte rodoferroviária e os primeiros 110 quilômetros de linha até o terminal de Inocência, no Mato Grosso do Sul, sendo iniciada a operação comercial da Ferronorte três dias depois, com um trem de 2,5 mil toneladas de soja em direção ao porto de Santos, percorrendo as linhas da então Fepasa pelo regime de direito de passagem conforme os termos do acordo firmado em 1991.

Simultaneamente a Ferronorte iniciou os investimentos em material de transporte, adquirindo por *leasing* 50 modernas locomotivas GE "Dash 9" modelo C44-9WM, com

potência de 4.400 hp, vagões *hopper* de alumínio para o transporte de grãos, fertilizantes e calcário agrícola, os primeiros deste tipo de fabricação no Brasil, e vagões plataforma para *containers* e carga geral.



Trem da Ferronorte no trecho com duas locomotivas GE "Dash 9" e vagões *hopper* de alumínio (acervo ANTF)

Em 16 de junho de 1998 foi criada a Ferropasa - Ferronorte Participações S. A., envolvendo as ferrovias Ferronorte e Novoeste, sendo a Ferropasa a principal acionista do consórcio Ferrovias, vencedor do leilão de desestatização da Malha Paulista da RFFSA, antiga Fepasa, sendo então constituída a Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S. A.

Desde a inauguração dos primeiros 110 quilômetros em 1998 a Ferronorte prosseguiu no avanço da ferrovia, penetrando no estado de Mato Grosso por Alto Taquari e já alcançando Alto Araguaia, estando em construção atualmente o trecho em direção a Rondonópolis e Cuiabá, com objetivo de alcançar no futuro Santarém, no Pará, e Porto Velho, em Rondônia.



Trem sendo carregado no terminal de Alto Taquari, MT (foto Iatã Cannabrava, acervo ANTF)

Em 4 de março de 2002 foi anunciada a criação da nova empresa Brasil Ferrovias S. A., integrando três ferrovias: Ferronorte, Ferrobán e Novoeste.



Trem da Ferronorte no trecho da Ferrobán próximo a Campinas, SP, no corredor de exportação de bitola larga da Brasil Ferrovias (foto Vanderlei Antonio Zago)

A Brasil Ferrovias S. A. passou a operar dois corredores de exportação, sendo um de bitola larga e outro de bitola métrica, sendo o primeiro formado por três trechos principais: a linha tronco, ligando os municípios de Alto Taquari e Alto Araguaia, MT, ao porto de Santos; o trecho interligando a hidrovía do rio Paraná, na cidade de Panorama, SP, à linha tronco em Itirapina; e o trecho interligando a cidade de Colômbia, na divisa de Minas Gerais, à linha tronco na cidade de Araraquara, totalizando 2.500 km..

Cronologia:

1901: Início da idéia de uma ferrovia ligando a região de Cuiabá ao estado de São Paulo, divulgada pelo engenheiro Euclides da Cunha;

1976: Aprovação da Lei 6346 incluindo a ligação ferroviária entre São Paulo e Cuiabá no Plano Nacional de Viação;

1987: Início dos primeiros estudos de viabilidade para a ferrovia a partir da margem do rio Paraná;

1988: Encaminhamento dos resultados dos estudos ao governo federal, no dia 15 de abril; Fundação da Ferronorte S. A. - Ferrovias Norte Brasil, no dia 22 de setembro;

1989: Publicação pelo Ministério dos Transportes do edital de licitação para construção e exploração da ferrovia, em 21 de fevereiro; Vitória da Ferronorte na licitação, assinando o contrato de concessão no dia 19 de maio;

1991: Formalização de contratos com a Fepasa e com a Codesp para a passagem dos trens e acesso aos terminais no porto de Santos, e início da construção da ponte rodoferroviária, em agosto;

1992: Início da construção do trecho de 311 km de Aparecida do Taboado a Chapadão do Sul;

1994: Assinatura de contrato de intercâmbio de material rodante no porto de Santos, entre Codesp, RFFSA, Fepasa e Ferronorte, no dia 20 de junho;

1998: Inauguração da ponte rodoferroviária e dos primeiros 110 km de linha entre Aparecida do Taboado e o terminal de Inocência, no dia 29 de maio, iniciando-se a operação comercial da Ferronorte; Criação da Ferropasa - Ferronorte Participações S. A., no dia 16 de junho; Transferência do controle da Fepasa para a área federal, como parte integrante da Rede Ferroviária Federal S. A.;

1998: Leilão de desestatização da Malha Paulista pela RFFSA no dia 10 de novembro;

1999: Início de operação da Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S. A., vencedora do leilão de desestatização, no dia 1 de janeiro.

2002: Incorporação da Ferrobán à Brasil Ferrovias S. A., juntamente com as ferrovias Ferronorte e Novoeste, no dia 4 de março.